



Novo centro terá tecnologia de ponta

Cimatec 2 representa um investimento de R\$ 34,8 milhões, terá mais de 11 mil metros quadrados e novas áreas de competência

● CLEBER BORGES ■

Um dos mais importantes e sofisticados centros tecnológicos do país, dotado de equipamentos de última geração e com profissionais altamente qualificados para atender às demandas do setor industrial, está prestes a ter a segunda unidade inaugurada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI Bahia, entidade pertencente ao Sistema Federação das Indústrias do Estado da Bahia. A inauguração, prevista para ocorrer em julho, terá a presença de autoridades, personalidades do meio acadêmico e empresários.

Trata-se do Cimatec 2, unidade que amplia competências do Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia, uma moderna unidade do SENAI implantada na Avenida Orlando Gomes, bairro de Piatã, em Salvador. Com 11.150 metros quadrados de área construída, os quais se somam aos 6.500 metros quadrados da unidade Cimatec 1, o novo empreendimento possui 23 novos laboratórios (totalizando 56, as duas unidades) e 23 salas de aula (ao todo 35), podendo no total receber mais de 12 mil alunos/ano.



Toda essa estrutura foi projetada para abrigar três novas áreas de competência: Mecânica de Precisão; Engenharia Automotiva; e Microeletrônica e Eletrônica Embarcada. Além disso, irá ampliar os serviços já prestados hoje pelo Cimatec, a exemplo das áreas de certificação de pessoas, plásticos, pós-venda automotiva e sistemas de potência.

INVESTIMENTO – O Cimatec 2 resulta de um investimento da ordem de R\$ 34,8 milhões, tendo como principais apoiadores o SENAI Bahia; Departamento Nacional do SENAI; o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT); Financiadora de Estudos e Projetos (Finep, empresa vinculada ao MCT); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação); e o Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes), por meio da Universidade Salvador (Unifacs).

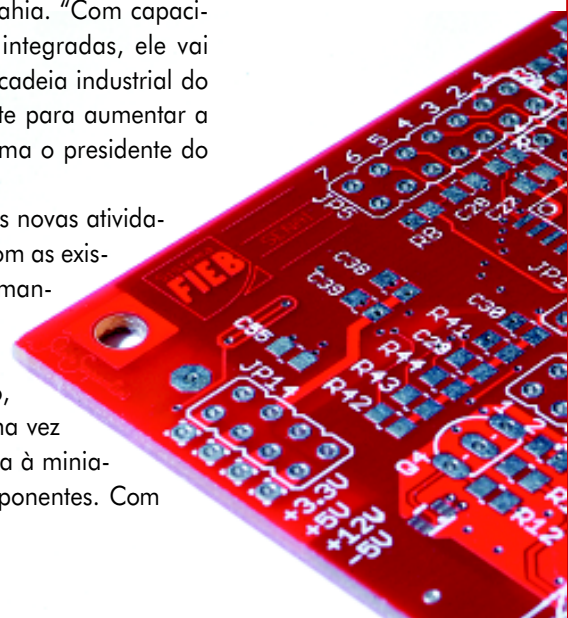
Criado em 2002 pelo Sistema FIEB, o Cimatec é uma das mais modernas unidades do SENAI em todo o Brasil. Graças à qualidade dos serviços que presta – tanto na área tecnológica quanto na capacitação de mão-de-obra – o centro tornou-se referên-

cia nacional, superando em dois anos os resultados previstos para os quatro primeiros anos de atividades. Sua qualidade foi comprovada pelo Prêmio Finep de Inovação, no qual obteve o primeiro lugar na categoria Centro de Pesquisa da Região Nordeste.

O grande impulso obtido pelo Cimatec levou a direção do Sistema FIEB a projetar o Cimatec 2, que agora será inaugurado. Ainda mais moderno e equipado, ele vai ampliar a diversidade de serviços já prestados pelo SENAI Bahia. “Com capacidade para oferecer soluções integradas, ele vai gerar um impacto positivo na cadeia industrial do estado, contribuindo ativamente para aumentar a competitividade do setor”, afirma o presidente do Sistema FIEB, Jorge Lins Freire.

A orientação é que todas as novas atividades, assim como já acontece com as existentes, sejam aderentes às demandas do setor industrial. É o que acontecerá, por exemplo, na Área de Mecânica de Precisão, de importância estratégica, uma vez que hoje em dia há a tendência à miniaturização de aparelhos e componentes. Com

O CIMATEC é um dos mais importantes centros tecnológicos do país





ATIVIDADES JÁ existentes serão reforçadas e, assim como as novas, são aderentes às demandas do setor industrial

inauguração prevista para 2008, terá infra-estrutura única no Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país.

Ela se destinará a trabalhos de usinagem – multitarefa, multieixos e microusinagem –, com elevado impacto positivo na produtividade de atividades como metrologia, aeronáutica, aeroespacial, automotiva, indústria de equipamentos médicos, eletroeletrônica, fabricação de lentes e óculos, além de próteses e implantes ortopédicos e dentários. Montado em parceria com o Instituto Tecnológico da Aeronáutica, a área dispõe de completa infra-estrutura, incluindo centro de usinagem em 5-eixos, centro de torneamento de precisão, microscópio de medição, eletroerosão a fio e tornos e fresadoras, além de laboratórios para ensino e pesquisa e desenvolvimento em mecânica de precisão.

Uma segunda área, a de Engenharia Automotiva, em fase de implantação e também com operação prevista para 2008, terá equipamentos de última geração, infra-estrutura completa e normas de segurança rígidas na realização de testes de motores, compatíveis com padrão internacional. Ela atuará nos segmentos de pesquisa e desenvolvimento de componentes e sistemas de motor, ensaios de durabilidade, treinamento e testes para validação de combustíveis.

Para tal, contará com um dos melhores laboratórios de dinamômetros do Brasil, com seis bancadas – um dinamômetro didático, quatro de durabilidade e um ativo –, além de laboratórios para desenvolvimento de protótipos automotivos, ensaios e avaliação de motores, ensaios estruturais em componentes, autotônica e de sistemas automotivos.

CHIPS – Outro destaque será a área de Microeletrônica e Eletrônica Embarcada, uma novidade em

termos de Norte-Nordeste, que será inaugurada no final deste ano. Ela contará com cinco laboratórios – desenvolvimento eletrônico, protótipos eletrônicos, microeletrônica, planta piloto de montagem de placas eletrônicas e de compatibilidade eletromagnética (câmara semi-aneecóica) – que irão atuar de forma integrada com os demais núcleos do Cimatec, capacitando profissionais para desenvolver equipamentos eletrônicos, incluindo montagem de protótipos e de placas de circuito impresso. Também estará apta a desenvolver projetos de chips. Dessa forma, essa nova área irá agregar valor aos produtos e, assim, aumentar a competitividade de produtores de equipamentos médico-hospitalares, de brinquedos, da área automobilística, informática e de eletroeletrônicos, dentre outros.

CIMATEC 3 e 4 – De acordo com o diretor regional do SENAI Bahia, Gustavo Leal Sales, o Sistema FIEB não pretende parar por aí e já iniciou o projeto visando a construção das unidades 3 e 4 do Cimatec, para inaugurá-las até o final de 2009. O Cimatec 3 será o primeiro centro da América Latina na área de conformação mecânica, atividade que interfere em todos os processos de transformação de metais na indústria. O projeto é desenvolvido em parceria com a Universidade de Aachen, na Alemanha, referência mundial em conformação mecânica, e com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Além disso, o Cimatec 3 abrigará um centro nacional de tecnologia em logística e gestão da produção, em parceria com o Instituto Fraunhofer IML, também da Alemanha. Já o Cimatec 4 dará suporte às demais unidades, oferecendo auditório, biblioteca, área para eventos, restaurante e salas de educação a distância.



Ensino médio articulado terá nova escola

● MÔNICA MELLO ■

A nova escola de ensino médio articulado à educação profissional do SESI/SENAI, com capacidade para 1.500 alunos, estará pronta para o ano letivo de 2009. Com um projeto arquitetônico arrojado, a unidade vai ocupar uma área de 10.790 m², ao lado do SENAI Cimatec, na Avenida Orlando Gomes, em Salvador. Ainda em fase de elaboração do edital de licitação, a construção deverá ter início no segundo semestre deste ano.

“A nova escola terá ambientes adequados para atender à proposta pedagógica do ensino articulado”, explica o superintendente do SESI Bahia, Manoelito Souza. O ambiente adequado se traduz em instalações modernas e equipadas para a oferta dessa modalidade de ensino, que alia os ensinos médio e profissionalizante, permitindo ao aluno concluir aquela etapa da educação básica com uma formação técnica voltada para a demanda da indústria baiana, em quatro anos.

A unidade terá 25 salas de aula, 13 laboratórios – informática, física, química, biologia e suporte de tecnologia da informação –, ginásio de esportes com capacidade para 510 lugares, quadra poliesportiva descoberta, auditório com 212 lugares, biblioteca, sala de robótica, além de estacionamento e refeitórios. O custo da obra está estimado em R\$ 8 milhões e terá o apoio do Departamento Nacional do SESI.

“Essa unidade é fruto de uma série de melhorias que vêm sendo implementadas desde 2000. É uma consequência natural”, garante o diretor regional do SENAI, Gustavo Sales. Atualmente, o ensino mé-



ARTUR IKISHIMA

dio articulado é oferecido na Unidade SESI Retiro, em Salvador, onde estão matriculados 1.419 alunos. O ingresso se dá através de processo seletivo anual, que consta de duas etapas: uma para alunos do SESI concluintes da 8ª série; outra aberta à participação da comunidade, além de alunos do SESI que não obtiveram média 6 na etapa anterior. Desde a implantação do ensino articulado, 143 alunos concluíram sua formação em uma das áreas oferecidas e outros 414 estão cursando o quarto ano em uma das unidades do SENAI.

Segundo a gerente do SESI Unidade Retiro, Cristina Andrade, uma das vantagens do ensino articulado é a metodologia. Em quatro anos, o aluno sai com a formação básica completa e com um curso profissionalizante que favorece a inserção no mundo do trabalho. “Essa modalidade reuniu as competências do SESI e do SENAI, construídas ao longo de 60 anos, em favor de uma formação integral dos jovens”, conclui. ●■

MAQUETE DA unidade: instalações modernas, bem equipadas e funcionamento previsto para 2009